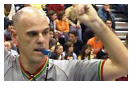

Competição no auge. Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Iliabum - Porto, super equipas, perspectivas de grande jogo. Pavilhão de Ílhavo completamente cheio.

Público entendido e barulhento com tambores à mistura. Ambiente espectacular. Trinta minutos antes da hora marcada para o início do jogo e a darmos os últimos retoques na estratégia e concentração para o jogo, entram de repente duas pessoas na cabine em viva e acalorada discussão. O Comissário do Jogo, Cardão Machado e o chefe da Guarda Republicana de Ílhavo. Palavra puxa palavra, a discussão envolvia regras de segurança, e os dois não se entendiam. Aproximava-se a hora de entrarmos em campo e a refrega e falta de entendimento continuava. De repente, saltou a tampa ao Rui Valente: Senhor Chefe da Guarda ponha-se fora da cabine, RUUUAA.

Foi o bom e o bonito…

O Chefe não percebeu que nós precisávamos de calma e descontracção e aquela discussão podia deitar a perder os níveis de concentração para um jogo muito importante da altura.

Deu Voz de Prisão ao Rui Valente: O SR. ESTÁ PRESO!!!

A prisão não interessava para o Rui. O que estava em causa era a realização de um jogo de um Campeonato da Federação Portuguesa de Basquetebol.

Então e o jogo? Vai o Sr. apitá-lo?

A resposta tardou apenas 3 segundos: Assim que acabar o jogo o Sr. Árbitro vai para o posto da Guarda…

Dentro do recinto de jogo e à sua volta correu tudo sem incidentes. Ao fim dos 40 minutos é que foi um problema. Lá estava à porta da cabine dos Árbitros o Sr. Chefe da Guarda Republicana.

- O Jogo já acabou. Tome banho e vista-se que o Sr. Árbitro está preso!!!

O que o Chefe não sabia era que um jogo de Basquetebol só acaba quando o Árbitro Principal assina o Boletim de Jogo. Então, assim que terminou os 40 minutos de jogo o Comissário Cardão Machado deu ordem aos Oficiais de Mesa e aos Árbitros para que ninguém

assinasse o boletim, portanto o jogo ainda não tinha acabado… Se o árbitro ia preso, iam todos para o posto da guarda. Equipas incluídas.

Depois de mais de duas horas de discussões e de apresentação de argumentos de todas as partes, incluindo os Directores do Iliabum, que saíram em nossa defesa, o balanço final:

O Chefe entrou sozinho na Cabine, estando apenas eu presente, e perdoou e retirou a Voz de Prisão ao Rui. Acabaram por apertar as mãos, e saiu-se com esta:

- Sabe, não era o Sr. Árbitro que devia ir preso. É o outro que está lá fora…